

ANABOLIZANTES E SEUS EFEITOS ADVERSOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Os esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) são medicamentos sintéticos derivados da testosterona sintética, o hormônio masculino. Esses medicamentos podem exercer efeitos anabólicos relacionados ao crescimento e aumento da massa muscular, assim como efeitos androgênicos relacionados às características sexuais masculinas. Geralmente, os EAA são usados para tratar doenças como hipogonadismo e déficits de crescimento. O uso inadequado desses medicamentos pode resultar em aterosclerose, hipertensão arterial sistêmica, arritmias cardíacas, câncer de fígado e hipertrofia prostática. O uso inadequado desses medicamentos pode resultar em aterosclerose, hipertensão arterial sistêmica, arritmias cardíacas, câncer de fígado e hipertrofia prostática. Induzem distúrbios comportamentais, como agressividade e alterações de humor (elação e depressão) estão associados ao uso de EAA. Estudos recentes vinculam o uso prolongados dos anabolizantes com a redução volumétrica cerebral. Ademais, o uso injetável de esteroides anabolizantes androgênicos também pode causar piomiosite, mas também acne, infertilidade e ginecomastia. A prevalência do uso de EAA tem sido estimada em 3,3%, na população norte-americana e, no Brasil, a estimativa é de 0,9%. na população em geral, sobretudo nos homens com idades entre 18 e 34 anos. Entre os praticantes de musculação em academias, o uso destas substâncias varia de 4,5 a 24,9%. em nosso país. Tais indicadores são surpreendentemente muito elevados! Dentre os eventos adversos, destacam-se as alterações de humor e agressividade, surgimento de acne e oscilações da libido (diminuição ou incremento). São evidentes os riscos da utilização dos esteroides e de outras substâncias que possam desenvolver a massa muscular rapidamente. É dever das autoridades da área da saúde a veiculação - de forma mais ostensiva – de informações, nos meios de comunicação de massa, acerca dos prejuízos, a curto e longo prazo, do uso de esteroides anabolizantes androgênicos. A maior parte dos usuários dessas drogas são sujeitos com acesso à informação e com bons níveis de instrução. É importante tornar mais acessíveis conteúdos que permitam, até mesmo familiares e amigos próximos, a adoção de condutas saudáveis que evitem o uso exagerado e por conta própria de substâncias nocivas à higidez da saúde humana.

William Azevedo Dunningham
Antônio de Souza Andrade Filho
Editores